

# Qualidade de vida no trabalho de professores de língua inglesa: um estudo avaliativo a partir da ferramenta TQWL-42

---

**AUTORA:** MARCIA SOUZA GERHEIM

**ORIENTADORA:** PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LUCÍ MARY ARAÚJO HILDENBRAND

[https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2016/18%20de%20a%20bril%20de%202016\\_Dissertacao%20Marcia%20Gerheim%20Final.pdf](https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2016/18%20de%20a%20bril%20de%202016_Dissertacao%20Marcia%20Gerheim%20Final.pdf)

## Resumo

Este estudo ocupou-se de avaliar a qualidade de vida no trabalho de professores de língua inglesa, em cursos livres, no Brasil, tendo por questão avaliativa: qual é o nível de satisfação dos professores de língua inglesa, de cursos livres, em relação aos principais aspectos da sua qualidade de vida no trabalho? O referencial conceitual incluiu modelos clássicos de qualidade de vida no trabalho e o de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde. Por meio da abordagem centrada nos participantes, 193 professores atenderam ao convite postado em grupo fechado de relacionamento social, no Facebook. Utilizou o instrumento *Total Quality of Work Life* - TQWL-42, um questionário autoaplicável com 42 questões fechadas: duas de autoavaliação e as demais relacionadas às esferas biológica/fisiológica, psicológica/comportamental, sociológica/relacional, econômica/política e ambiental/organizacional. A escala de Timossi classificou os resultados da avaliação da qualidade de vida no trabalho dos professores de língua inglesa como satisfatórios e insatisfatórios, segundo suas tendências. Além da autoavaliação, os 11 aspectos satisfatórios distribuíram-se em três tendências: (a) muito satisfatória (significância da tarefa, capacidade de trabalho, identidade da tarefa, relações interpessoais); (b) neutra (*feedback*, condições de trabalho, autoestima); e (c) neutra/insatisfatória (autonomia, segurança de emprego, variedade da tarefa, oportunidades de crescimento, além da autoavaliação). Os nove aspectos insatisfatórios classificaram-se nas tendências: (a) neutra/satisfatória (tempo de lazer, tempo de repouso, disposição física e mental, jornada de trabalho, desenvolvimento pessoal e profissional, liberdade de expressão); e (b) neutra (serviços de saúde e assistência social, benefícios extras, recursos financeiros). O resultado geral da avaliação qualificou a qualidade de vida no trabalho dos professores de língua inglesa, de cursos livres, como satisfatória com tendência neutra/insatisfatória. Os resultados evidenciaram a força e fragilidade das esferas psicológica/comportamental e econômica/política, bem como a vulnerabilidade da esfera biológica/fisiológica. As considerações finais observam aspectos para os quais professores e organizações devem atentar a fim de promover a melhoria da qualidade de vida no trabalho dos primeiros.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Qualidade de vida no trabalho. Avaliação.

Data da defesa: 18/04/2016